

Os efeitos da testagem em massa para o rastreamento de Sars-CoV-2 por Teste Laboratorial Remoto (TLR) na transmissibilidade entre os funcionários de um laboratório

Autora: Halanna de Paula Riedi¹



Objetivos:

Avaliar os efeitos da testagem em massa sobre a transmissibilidade entre os funcionários, não vacinados, de um laboratório privado, utilizando a metodologia imunocromatográfica para detecção de antígenos de Sars-CoV-2, o novo coronavírus, que causa a doença COVID-19.

Casuística e métodos: Foram analisados os resultados de 2.154 Testes Laboratoriais Remotos (TLR) no período de 30 dias a partir da data quando a frequência semanal de testes entre funcionários passou de 1 para 2. Juntamente com os testes rápidos, cada pessoa realizou um pré-cadastro com anamnese. Dos casos confirmados, 62,5% eram assintomáticos para o COVID-19. A partir do rastreamento geral pelo cadastro, foi possível identificar que 11,9% dos testados tiveram contato com casos confirmados de COVID-19 e destes 4,3% estavam reagentes para o Sars-CoV-2. Durante esse período, a positividade semanal caiu de 4% para 1% e o número de casos positivos do novo coronavírus teve uma redução de 54,5% quando comparado os primeiros 15 dias com os últimos. Entre os sintomas do COVID-19 mais observados nos funcionários estavam a tosse, a febre, o cansaço, a ageusia e a anosmia, com 52,1% de prevalência.

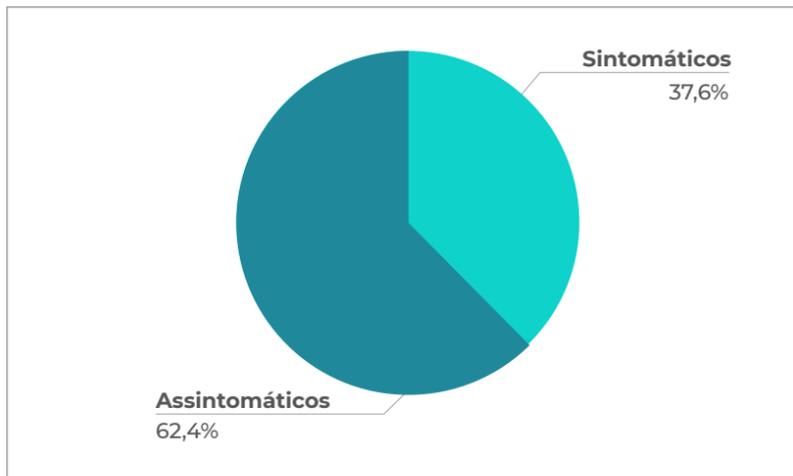


Gráfico 1 - Casos de COVID-19 sintomáticos e assintomáticos entre os funcionários no período de 30 dias.

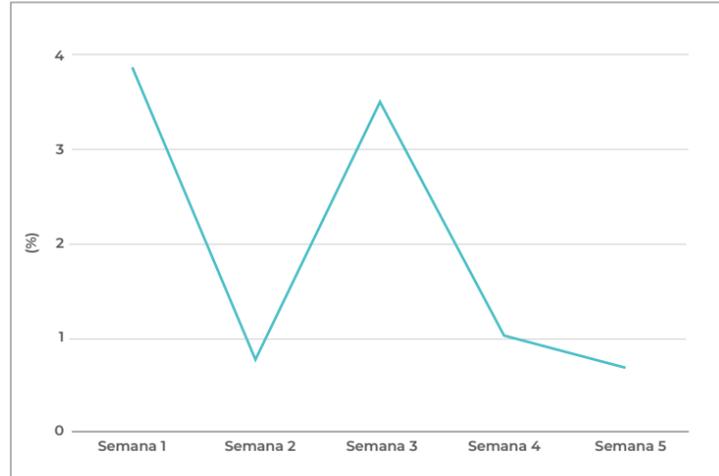


Gráfico 2 - Positividade semanal de COVID-19 entre os funcionários após o aumento da frequência de testes.

Resultados e conclusão:

No momento em que a cidade se encontrava com a média de positividade mensal para o Sars-CoV-2 de 35,3%, houve uma queda significativa na positividade semanal local. Por consequência, diminuiu o número de casos totais com o aumento da testagem semanal pelo TLR, reforçando a importância do constante monitoramento da população economicamente ativa, mesmo em indivíduos assintomáticos para o novo coronavírus. A avaliação frequente do antígeno do Sars-CoV-2 possibilita o isolamento de casos confirmados e contribui localmente para encaminhar a transmissibilidade para um fim. Assim, a metodologia de testagem rápida, como o TLR, possui um papel significativo no monitoramento epidemiológico e em estratégias de vigilância sanitária.

Referências: 1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA. Centro de Epidemiologia. Painel COVID-19 Curitiba. Curitiba, 29 mai. 2021. 2. Larremore, DB et al. Test sensitivity is secondary to frequency and turnaround time for COVID-19 surveillance. MedRxiv, p. 1-22, 2020.

¹Endereço: Rua Eduardo Sprada, 6400B, 81290-110, CIC, Curitiba, Brasil. Telefone: (41) 3022.3461. E-mail: halanna.riedi@hitechnologies.com.br

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: TENDÊNCIAS E DESAFIOS EM MEDICINA LABORATORIAL